



13 - RDS
13-2554/2003

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

RECEBIDO EM

LEG.2

11 NOV 2003

17:00 Horas

DEFERIDO

★

04 NOV 2003

★

PRESIDENTE

Concede **VOTO DE JUBILO** às Irmãs Missionárias Combonianas, pela Canonização do Beato Daniel Comboni.

★

OFICIADO

★

- LEG.2 -

13 NOV 2003

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de Louvor, para às **Irmãs Missionárias Combonianas**, pela Canonização do Beato Daniel Comboni

Requeremos outrossim, seja dada ciência às Irmãs, na pessoa de Sua Provincial, Irmã Franca Artini, na Rua Campos Moura, 266, Jd. Previdência – CEP 03568-010, São Paulo. SP

Sala das Sessões, 06 de outubro de 2003.

05 NOV 2003

Lucila Pizani Gonçalves
Vereadora

RECEBIDO NA ATM

Em 14 / 10 / 03

Às 13:40 horas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

Nascido no dia 15 de março de 1831, em Limone Sul Garda - Brescia, na Itália, Daniel Comboni. Era o quarto de oito irmãos. Diante da pobreza Daniel deixou sua terra e seguiu para Verona, para estudar no Instituto fundado pelo Padre Nicola Mazza para jovens sem recursos.

Durante este período descobriu sua vocação sacerdotal. Estudou filosofia e teologia, e dedicou-se então, como missionário na África Central, sendo ordenado em 1854, partiu para Jartum, capital do Sudão.

A realidade encontrada por Padre Comboni no Sudão foi desoladora, e o fez ter a certeza que o clima castigante, as doenças e a morte de numerosos jovens missionários seriam fatores muito fortes para impulsionar a luta pela vida naquela região.

De volta à Itália, em 1864, Padre Comboni, sobre o túmulo de Pedro Apóstolo, vislumbrou o que chamou de "Plano para Regeneração da África" no qual consistia na animação missionária, fruto da infundável confiança no povo africano e em suas capacidades humanas e religiosas, a fim de mudar o caos social no qual encontrava-se o Sudão naquele momento.

Passou então a pedir ajuda por toda a Europa, tanto espiritual quanto material, para financiar seus projetos missionários instalados numa terra assolada pela miséria e pela falta de perspectivas de garantia de dignidade aos Sudaneses.

Fundou na Itália uma revista missionária, sendo esta o primeiro instrumento de animação missionária até aquele momento.

No ano de 1867, fundou a Congregação dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus. Em 1872 conseguiu que também as religiosas pudessem participar diretamente na missão na África Central, e fundou a Congregação das Irmãs Missionárias Combonianas.

Como teólogo do bispo de Verona, participou do Concílio Vaticano I, e conseguiu que fosse assinada por 70 religiosos um pedido para que fosse deliberado pelo Concílio um plano de evangelização da África (*Postulatum pro Nigris Africae Centralis*).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

Em 2 de julho de 1877, Padre Comboni foi nomeado vigário apostólico da África Central, e consagrado bispo um mês depois.

Em 1880, Daniel Comboni regressou pela oitava e última vez à África, para estar do lado de seus irmãos e irmãs e reafirmar o compromisso de lutar contra a escravidão. Diante da morte de vários de seus colaboradores, e de acusações infundadas feitas à sua pessoa e trabalho, Padre Comboni ficou enfermo. Faleceu aos 50 anos de idade, em 1881 em Jartum, capital do Sudão.

Sua trajetória de luta e de compromisso o digna de hoje, e faz com que toda a Igreja no mundo reconheça seus anos de luta. Seus sonhos que se tornaram realidade e a fé que até hoje alimenta as ações das irmãs e dos irmãos Combonianos em todos os lugares em que se fazem presente.